

PERCEÇÃO DO CONHECIMENTO E EXECUTABILIDADE DAS PRÁTICAS FORENSES DE ENFERMEIROS DO SERVIÇO DE URGÊNCIA

Autores

Alves, L.I; Batista, G.2

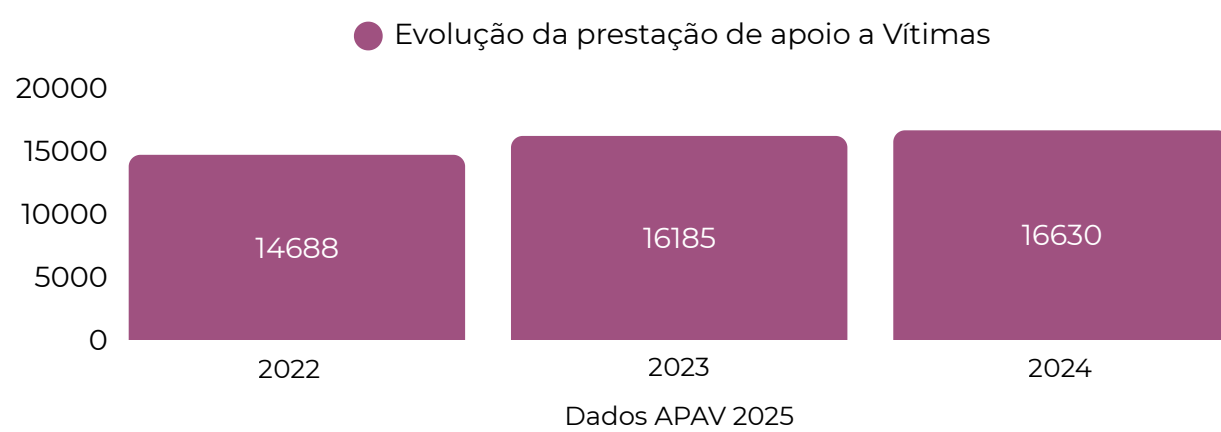
1 - Unidade Local de Saúde Tâmega e Sousa - Hospital São Gonçalo;
2 - Instituto Politécnico de Bragança (IPB) - Escola Superior de Saúde.

Palavras-chave

Enfermeiros; Enfermagem Forense; Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde; Enfermagem Médico-Cirúrgica; Serviço Hospitalar de Emergência.

INTRODUÇÃO

As estatísticas da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima [APAV], demonstram que a prestação de apoio a vítimas tem vindo a aumentar desde 2022 (APAV, 2025).



Os enfermeiros no Serviço de Urgência (SU), com necessidade de cuidados e intervenções de carácter urgente/emergente à Pessoa em Situação Crítica (PSC), são confrontados com situações de crime e violência, que implicam, a solicitação da sua colaboração com as autoridades, no desenvolvimento do processo de investigação.

 **“Todo o contacto deixa um traço”**
Princípio de Locard (1877-1966)

Este princípio, que tem como base a premissa que “todo o contacto deixa um traço” (Gomes, 2016, p.1, as cited in [Hammer et al., 2006]), assente no pressuposto que os vestígios são frágeis e facilmente deterioráveis podendo ser alterados ou perdidos durante a intervenção médica/enfermagem.

No enquadramento das competências específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica em Enfermagem à PSC, destaca-se, para este estudo, a competência: dinamiza a resposta em situações de emergência, exceção e catástrofe, da conceção à ação, cujo descritivo determina que mediante uma das situações referidas, o enfermeiro especialista “atua concebendo, planeando e gerindo a resposta, de forma pronta e sistematizada, no sentido da sua eficácia e eficiência, sem descuidar a preservação dos vestígios de indícios de prática de crime” (OE, 2018, p.19363).

OBJETIVOS

- ➔ Analisar a percepção do conhecimento e a executabilidade dos procedimentos referentes às Práticas Forenses (PF) de enfermeiros do SU;
- ➔ Analisar se existe relação entre a percepção do conhecimento das Práticas Forenses (PF) de enfermeiros do SU e a sua executabilidade.

METODOLOGIA

- **Tipo de estudo**
Descritivo-correlacional, transversal
- **Amostra**
94 enfermeiros dos SU de uma Unidade Local de Saúde (ULS) do Norte de Portugal
- **Instrumentos de recolha de dados**
“Questionário sobre a Preservação de Vestígios na Assistência à Vítima por Enfermeiros” (QPVAVE), de Gomes, Corte Real & Chaves (2016)
- **Período de recolha de dados**
Dezembro 2024 e janeiro 2025
- **Considerações éticas**
Autorização para utilização do QPVAVE; Parecer favorável da Comissão de Ética da ULS (66/2024)
- **Análise de dados**
Procedimentos de estatística descritiva e analítica

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- ➔ **PERCEÇÃO DO CONHECIMENTO E A EXECUTABILIDADE DOS PROCEDIMENTOS REFERENTES ÀS PF**
Na **executabilidade**, “nunca executei” foi resposta dada pela maioria dos participantes, em todas as categorias (Gestão de vestígios, Agressão sexual, Lesões, Arma branca, Arma de fogo, Acidentes de viação, Intoxicações e Asfixias).

Na **percepção do conhecimento**, a opção “conhecia vagamente” foi a mais predominante, seguida da opção “desconhecia”.

Estes resultados são corroborados pelos estudos de de Barros et al. (2020) e Mota et al. (2021).
- ➔ **RELAÇÃO ENTRE EXECUTABILIDADE E PERCEÇÃO DE CONHECIMENTO DAS PF**
A análise das correlações de *Pearson*, revelou padrões maioritariamente fracos a moderados, e estatisticamente significativos, entre as variáveis de executabilidade e percepção do conhecimento das PF. A existência de correlações positivas entre executabilidade e percepção do conhecimento, é corroborada pelo estudo de Xavier et al. (2024).

Em síntese, a presente investigação confirma que a prática da **Enfermagem Forense (EF)** no SU ainda se encontra muito aquém das exigências clínicas, éticas e legais.

A ausência de competências práticas, aliada a uma percepção de conhecimento insuficiente, revela uma necessidade clara de intervenção formativa e organizacional estruturada, que assegure que os enfermeiros possam exercer o seu papel forense com rigor, competência e humanidade.

CONCLUSÕES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Os enfermeiros a exercer funções nos SU têm lacunas significativas, quer na executabilidade quer na percepção do conhecimento das PF.

As correlações de *Pearson* entre as variáveis estudadas reforçam esta constatação, com a evidência de que, embora existam associações positivas entre executabilidade e percepção do conhecimento, são na sua maioria fracas a moderadas, o que indica que o domínio teórico não se converte, por si só, em capacidade de execução e vice-versa.

Este desfasamento evidencia a existência de lacunas formativas, quer na formação de base, quer no desenvolvimento profissional contínuo dos enfermeiros no contexto forense.



Ao fazer scan no QR-Code poderá consultar as referências bibliográficas